

POLÍTICAS PÚBLICAS A REGIÃO CENTRO

No que se refere ao Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), a 30 de Junho de 2009 a Região Centro representava 26,1% dos fundos comunitários aprovados a nível nacional. Salienta-se ainda o maior dinamismo que a região sentiu no que toca à abertura de concursos do Programa Operacional Regional – Mais Centro neste segundo trimestre de 2009, que obrigou a uma selecção mais criteriosa no processo de decisão.

No período 2007-2013, são principalmente os instrumentos financeiros, Fundos Estruturais (FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e FSE - Fundo Social Europeu) e Fundo de Coesão, que asseguram a concretização dos objectivos da Convergência e da Competitividade Regional e do Emprego, em termos da Política de Coesão.

Portugal apresenta uma grande disparidade regional, em termos de desenvolvimento económico e social. Tomando como referência o PIB *per capita* em relação à média da União Europeia, as regiões portuguesas NUTS II encontram-se distribuídas, em termos de elegibilidade, em regiões de convergência quando esse valor é inferior a 75% da média da União Europeia (Norte, Centro, Alentejo e Açores); região *phasing-out* (Algarve); região *phasing-in* (Madeira) e região da competitividade e do emprego (Lisboa).

O Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), contempla três grandes Agendas Temáticas: Agenda para o Potencial Humano, Agenda para os Factores de Competitividade e Agenda para a Valorização do Território. A concretização das Agendas é assegurada pelos Programas Operacionais Temáticos: Potencial Humano (PO PH), Factores de Competitividade (PO FC) e Valorização do Território (PO VT); pelos Programas Operacionais Regionais do Continente e das Regiões Autónomas: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira; pelos Programas Operacionais de Cooperação Territorial Transfronteiriça (Portugal-Espanha e Bacia do Mediterrâneo), Transnacional (Espaço Atlântico, Sudoeste Europeu, Mediterrâneo e Madeira-Açores-Canárias), Inter-regional e de Redes de Cooperação Inter-regional e ainda pelos Programas Operacionais de Assistência Técnica.

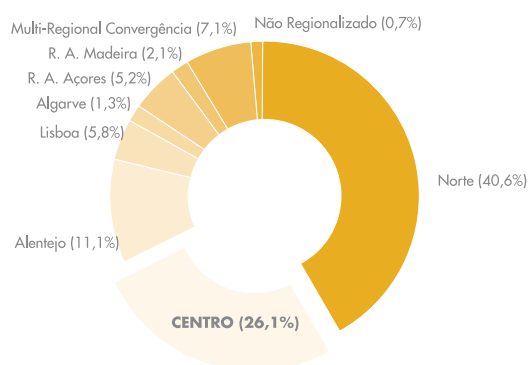
O Mais Centro (Programa Operacional Regional do Centro) encontra-se estruturado nos seguintes eixos:

- Eixo 1: Competitividade, inovação e conhecimento;
- Eixo 2: Desenvolvimento das cidades e dos sistemas urbanos;
- Eixo 3: Consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais;
- Eixo 4: Protecção e valorização ambiental;
- Eixo 5: Governação e capacitação institucional;
- Eixo 6: Assistência técnica.

A 30 de Junho de 2009, no que toca à aplicação do QREN, tinham sido apresentadas na Região Centro 10.108 candidaturas, o que correspondia a 28,3% em termos de número global verificado no país e a 27,8% do investimento (custo) total nacional (Quadro 12). O peso de candidaturas aprovadas na região no cômputo global das aprovações foi de 28,6%, em número, baixando esta percentagem para 26,1% em termos dos valores do fundo comunitário que lhes foram atribuídos, valores ligeiramente inferiores aos que se verificavam a 31 de Março de 2009.

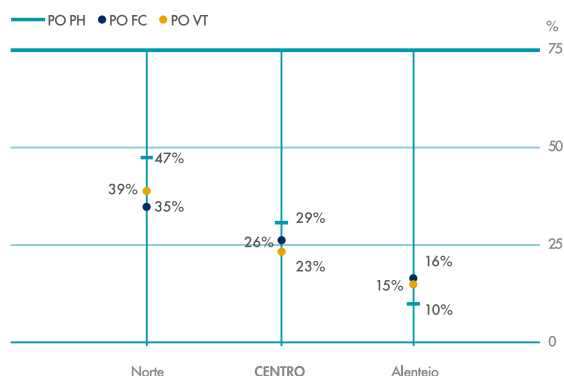
Quanto à distribuição dos fundos comunitários pelos Programas Operacionais Temáticos, a Região Centro, a par das outras regiões de convergência do Continente, não alterou também muito a sua posição no total nacional, em comparação com a situação a 31 de Março de 2009, tendo captado 29% dos fundos comunitários alocados ao PO PH, peso esse que baixou ligeiramente, para 26% e 23%, respectivamente, no PO FC e no PO VT.

Distribuição dos fundos comunitários aprovados por região (30 de Junho de 2009)



Adaptado de: Comissão Técnica de Coordenação do QREN, "Indicadores Conjunturais de Monitorização: Boletim Informativo n.º 4", pág. 11

Relevância das três regiões de convergência do Continente nos fundos comunitários aprovados pelos Programas Operacionais Temáticos (30 de Junho de 2009)



Quadro 12 – O QREN na Região Centro (30 de Junho de 2009)

		QREN (total)	Mais Centro	PO PH	PO FC	PO VT
Candidaturas apresentadas	n.º	10.108	2.210	6.776	879	243
	% do total nacional	28,3	23,4	30,0	30,3	35,4
Investimento (custo) total	milhares €	9.612.602	2.651.203	3.018.150	2.947.589	995.661
	% do total nacional	27,8	25,8	27,8	33,3	22,0
Candidaturas aprovadas	n.º	4.273	833	3.058	323	59
	% do total nacional	28,6	22,1	31,1	29,4	34,1
Investimento (custo) total	milhares €	3.624.199	1.070.457	944.638	1.245.185	363.920
	% do total nacional	27,4	27,0	28,9	28,7	22,8
Investimento (custo) elegível	milhares €	3.183.098	859.538	944.638	1.042.296	336.626
	% do total nacional	26,9	26,0	28,9	27,5	23,7
Fundo comunitário	milhares €	1.712.968	522.344	643.191	311.795	235.638
	% do total nacional	26,1	24,8	29,2	25,9	23,3

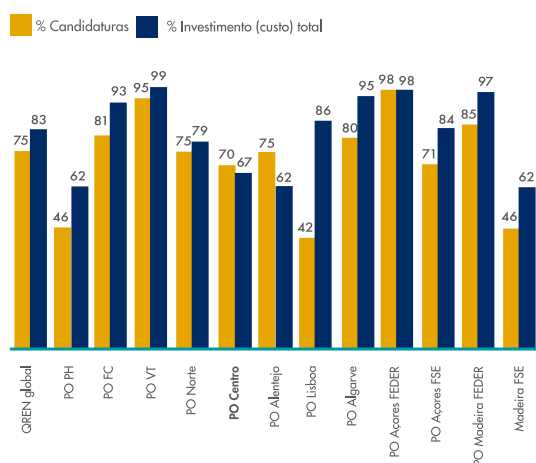
No que toca especificamente ao Mais Centro, incutiu-se um dinamismo substancialmente maior neste segundo trimestre de 2009, passando o total de concursos e períodos de candidatura de 66 em Março de 2009 para 182 no fim do mês de Junho, o que naturalmente fez crescer o valor do fundo a concurso, para 1.045.755 milhares de euros, ou seja, 61,5% da dotação total do Mais Centro (Quadro 13).

Apesar de se terem aberto mais concursos, é de salientar que as candidaturas admitidas em percentagem das apresentadas com análise de admissibilidade concluída (taxa de admissibilidade) foram inferiores às registadas em Março de 2009, tendo aumentado a taxa de aprovação líquida (que apresenta a proporção de candidaturas aprovadas no total das admitidas com análise de mérito terminada, ou seja, cuja aprovação já foi decidida), tanto em número como em valor. Em consequência do maior número de concursos, a taxa de contratação (candidaturas contratadas em função das aprovadas) diminuiu e aumentou o número de dias efectivo de decisão do Mais Centro.

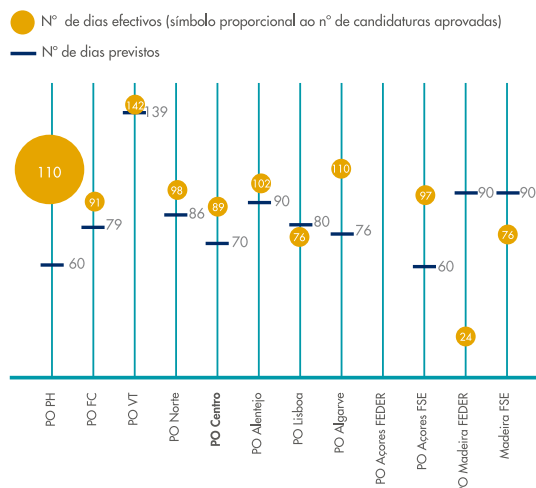
Quadro 13 – Monitorização do Mais Centro

		Junho 2009	Março 2009	Dezembro 2008
Processo de selecção				
Total de concursos e períodos de candidatura	n.º	182	66	51
Fundo a concurso	milhares €	1.045.755	542.834	465.250
	% da dotação	61,5	31,9	27,3
Indicadores técnicos				
Taxa de admissibilidade	% de candidaturas	78	91	95
	% investimento (custo) total	82	89	91
Taxa de aprovação líquida	% de candidaturas	70	51	49
	% investimento (custo) total	67	52	59
Taxa de contratação	% de candidaturas	64	67	83
	% investimento (custo) total	51	59	75

Taxa de aprovação líquida das candidaturas por Programa Operacional (30 de Junho de 2009)



Tempo médio de decisão por Programa Operacional (30 de Junho de 2009)

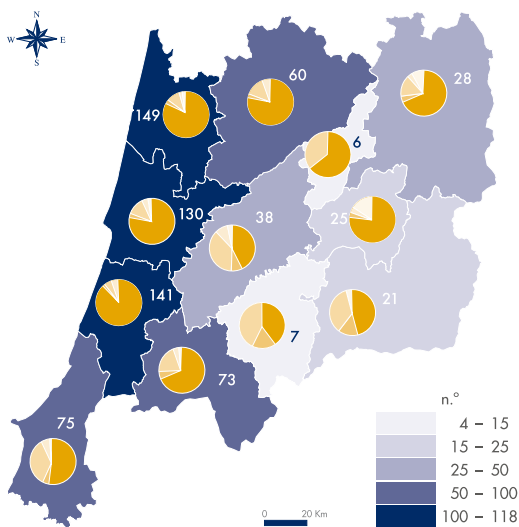


Fonte: Comissão Técnica de Coordenação do QREN, "Indicadores Conjunturais de Monitorização: Boletim Informativo n.º 4", pág. 13

Numa análise à distribuição dos projectos aprovados no âmbito do Mais Centro por NUTS III, verificou-se que, a 30 de Junho de 2009, as sub-regiões do Baixo Vouga, Pinhal Litoral e Baixo Mondego eram as que mais projectos aprovados tinham, cada uma com valores superiores a 100 projectos. Pelo contrário, destacava-se a Serra da Estrela e o Pinhal Interior Sul, com apenas 6 e 7 projectos, respectivamente. Os projectos aprovados referiam-se sobretudo ao eixo 1 – Competitividade, inovação e conhecimento na maioria das NUTS III. Os projectos do eixo 3 – Consolidação e qualificação dos espaços regionais apresentaram também algum destaque, com especial relevância no Pinhal Interior Norte, Beira Interior Norte, Pinhal Interior Sul e Serra da Estrela.

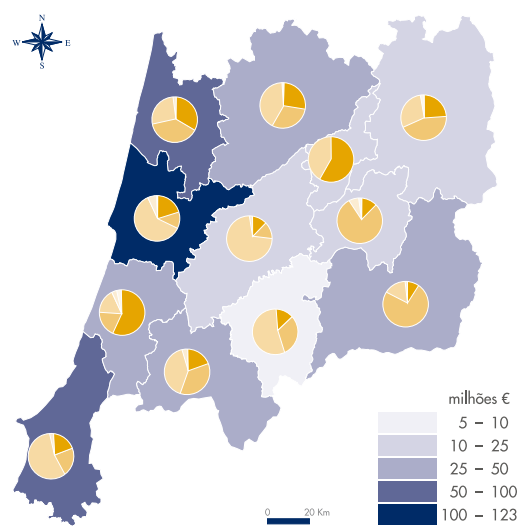
No que toca aos fundos atribuídos a estes projectos, foi o Baixo Mondego que acolheu mais fundos, acima dos 100 milhões de euros. Em seguida aparecia o Baixo Vouga, a sub-região com mais projectos aprovados, e o Médio Tejo. Com valores de ajudas comunitárias inferiores a 10 milhões de euros surgiu o Pinhal Interior Sul, registando-se uma melhoria comparativa da Serra da Estrela em relação aos valores apurados a 31 de Março de 2009. O eixo mais importante no total da Região, em termos de fundos aprovados no âmbito do Mais Centro a 30 de Junho de 2009, foi o eixo 3, embora em termos sub-regionais se tenha destacado o Desenvolvimento das cidades e dos sistemas urbanos (eixo 2) na Beira Interior Sul, Cova da Beira, Beira Interior Norte e Baixo Vouga, e o eixo 1 na Serra da Estrela e no Pinhal Litoral.

Projectos aprovados no âmbito do Mais Centro
(30 de Junho de 2009)



- Eixo 1 - Competitividade, inovação e conhecimento
- Eixo 2 - Desenvolvimento das cidades e dos sistemas urbanos
- Eixo 3 - Consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais
- Eixo 4 - Protecção e valorização ambiental
- Eixo 5 - Governação e capacitação institucional

Fundo comunitário atribuído aos projectos no âmbito do Mais Centro
(30 de Junho de 2009)



- Eixo 1 - Competitividade, inovação e conhecimento
- Eixo 2 - Desenvolvimento das cidades e dos sistemas urbanos
- Eixo 3 - Consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais
- Eixo 4 - Protecção e valorização ambiental
- Eixo 5 - Governação e capacitação institucional